

# NOVELA

## Capítulo 2



# ASSALTO AOS COFRES PÚBLICOS

## O que deveria ser CRIMINALIZADO está sendo PREMIADO

### E VOCÊ É QUE VAI PAGAR A CONTA

Acompanhe os capítulos dessa triste novela que explica o assalto aos cofres públicos para doar dinheiro aos bancos

### Capítulo 2 – POR QUE AS OPERAÇÕES COMPROMISSADAS ESTÃO TÃO ELEVADAS?

No dia 23/março/2020, primeiro dia útil após a confirmação do estado de calamidade pública diante da pandemia da Covid-19, o Banco Central injetou pacote de liquidez de R\$ 1,2 TRILHÃO nos bancos, conforme palestra do presidente do BC, documentos no site da instituição e amplamente noticiado:

#### Banco Central detalha pacote de R\$ 1,216 tri contra a crise do coronavírus

Publicado em 23/03/2020 - 10:02 | Vicente Nunes | Economia

ROSANA HESSEL  
MARINA BARBOSA

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, um que ele chama de "o maior da história", totalizando R\$ 1,216 aumentar a liquidez no mercado durante a pandemia da Cov provocada pelo novo coronavírus. Esse montante equivale a 16,7% do Produto Interno Bruto (PIB) e supera em quase dez



O objetivo de injetar essa bolada de R\$ 1,2 TRILHÃO, segundo o Banco Central, era que os bancos emprestassem mais às empresas e movimentassem a economia com tais créditos, como noticiado.

PORÉM..... Os bancos não emprestaram o dinheiro! AUMENTARAM OS JUROS DE MERCADO e LEVARAM MILHÕES DE EMPRESAS DE TODOS OS RAMOS À QUEBRA, como amplamente noticiado.



#### Medida inunda mercado com dinheiro para mover crédito

Uma das apostas é que neste momento essa injeção de liquidez tenha efeito mais forte nas taxas e na disponibilidade de recursos do que eventual flexibilização monetária adicional

Por Alex Ribeiro — De São Paulo  
24/03/2020 09:00 | Atualizado às 7:00

O Banco Central (BC) aposta que o sistema financeiro brasileiro será capaz de fazer com que a liquidez injetada pelo inédito pacote de R\$ 1,216 trilhão chegue ao setor real da economia.



#### Pequenos e microempresários estão morrendo na pandemia

Passados mais de 70 dias do início da crise, burocracia e juros altos cobrados pelos bancos inviabilizam empréstimo a empreendedores



**ECONOMIA**  
**Sem acesso ao crédito, indústrias de móveis temem o pior**  
 POR: PATRÍCIA RAPOSO  
 Empresários do setor moveleiro afirmam que estão à beira de colapso



**Entenderam?**

**O Banco Central liberou R\$ 1,2 TRILHÃO de liquidez aos bancos, para que estes emprestassem às empresas, mas os bancos não emprestaram! O que aconteceu com o dinheiro que receberam?**

**O ministro da Economia Paulo Guedes respondeu: o dinheiro liberado pelo Banco Central ficou “empoçado” nos bancos, como noticiado.**

**E o que acontece com o dinheiro “empoçado” nos bancos?**

Passa a fazer parte da sobra de caixa dos bancos e é remunerado diariamente pelo Banco Central, por meio das chamadas “Operações Compromissadas”. Assim, em vez de serem punidos por não terem emprestado às empresas, os bancos têm sido premiados!

**Só não vê quem não quer! O volume de “Operações Compromissadas” atingiu R\$ 1,6 TRILHÃO em agosto/2020 porque o Banco Central liberou R\$ 1,2 trilhão de liquidez aos bancos e estes não emprestaram às empresas! Quem diz que as “Operações Compromissadas” estão altas por**



causa dos gastos com a pandemia está mentindo!

O ABUSO escancarado na utilização das “Operações Compromissadas” no Brasil está custando muito caro à sociedade brasileira! Essa verdadeira doação aos bancos tem absorvido recursos do orçamento federal que deveriam se destinar ao atendimento das urgentes necessidades sociais! E é ILEGAL! Mas o PL 3.877/2020 quer “legalizar”! TEMOS DINHEIRO SOB-BRANDO PARA ISSO? QUANTO ISSO ESTÁ CUSTANDO?

**Aguarde o próximo capítulo dessa novela de assalto aos cofres públicos!**



**PARTICIPE DA AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA**

**Coordenação Nacional da Auditoria Cidadã da Dívida**

SAUS, Quadra 5, Bloco N, 1º andar - Brasília/DF - CEP: 70070-939 - Edifício Ordem dos Advogados do Brasil  
 ■ Telefone: (61) 2193-9731 ■ E-mail: contato@auditoriacidada.org.br ■ http://www.auditoriacidada.org.br/

**OUTUBRO / 2020**

Estamos também nas Redes Sociais:



@auditoriacidada.pagina



@auditoriacidada.br



@auditoriacidada



@AuditoriaCidada



PODCAST